

Willian Barbosa (★ 1928 †2009)

A Sociedade Brasileira de Medicina Tropical perdeu, em 03-08-09, seu pioneiro em Goiás, Willian Barbosa, um dos mais destacados de seus Fundadores.

Baiano de Salvador, nascido em 28-03-1928, Willian Barbosa concluiu o curso médico na Faculdade Nacional de Medicina, a tradicional Faculdade da Praia Vermelha, da então Universidade do Brasil, hoje, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Logo após sua formatura, radicou-se em Anápolis-GO como médico geral onde atuou com muita competência como clínico geral, pediatra, ortopedista e anestesista, segundo a opinião de destacados colegas da época, pela sua sólida formação médica, inteligência privilegiada e versatilidade.

Já nessa época, revelou-se como pesquisador clínico tendo publicado, na recém fundada Revista Goiana de Medicina, três artigos de acurada observação clínica, no período de 1955 a 1960.

Com a criação da Faculdade de Medicina de Goiás, em 1960, Willian Barbosa foi convidado pelos seus fundadores para integrar o corpo docente do Departamento de Clínica Médica, como Professor de Semiologia e Clínica.

Segundo depoimento de um dos mais destacados fundadores da hoje Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, o Professor Emérito Joffre Marcondes de Resende, colega de Willian desde a Faculdade da Praia Vermelha, sua decisão de dedicar-se à Medicina Tropical foi tomada no Congresso Médico realizado em Ribeirão Preto-USP em 1962, quando foi criada a Sociedade Brasileira de Medicina Tropical.

A partir de então, Willian dedicou-se com entusiasmo, e de forma integral, ao seu novo objetivo, pois nos anos seguintes foi aluno dos cursos de especialização em Medicina Tropical na Bahia e em São Paulo, respectivamente, sob a coordenação dos Professores Aluizio Prata e Carlos da Silva Lacaz.

A atuação de Willian Barbosa no cenário da Medicina Tropical foi imediata e plena de realizações como bem ilustra o fato de, já em 1965, ter sido atribuída a ele pelo Professor José Rodrigues da Silva, então presidente da recém fundada Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, a responsabilidade de organizar o II Congresso da Sociedade em Goiânia, tarefa que executou com entusiasmo e pleno êxito.

A realização do II Congresso da SBTM em Goiânia, em fevereiro de 1966 foi um marco decisivo para a criação do Instituto de Patologia Tropical (IPT) na Universidade Federal de Goiás em 1967, idealizado por Willian e que hoje se constitui em um importante centro de ensino e pesquisa em Doenças Tropicais, na Região Centro Oeste do Brasil.

Como Diretor do recém criado Instituto, nos oito anos que sucederam sua criação, Willian, com efetivo e importante apoio de renomados tropicalistas como Samuel Bronsley Pessôa e Carlos da Silva Lacaz da Universidade de São Paulo e José Rodrigues da Silva da Universidade Federal do Rio de Janeiro, desenvolveu um intenso e bem sucedido plano para uma rápida qualificação do pessoal docente e técnico, o que viabilizou várias teses de Doutorado e Livre Docência, na nova Instituição de Ensino e Pesquisa.

Em 1971, fundou a Revista de Patologia Tropical que veio a se constituir em importante veículo de divulgação da produção científica na área da Medicina Tropical e da Parasitologia, tendo sido seu Editor por mais duas décadas.

A extraordinária capacidade de liderança, entusiasmo e dedicação de Willian, à causa abraçada, ensejaram uma participação significativa e contínua dos pesquisadores do IPT, hoje Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, nos congressos da SBMT, bem como uma crescente produção científica, o que propiciou condições para que fosse criado na UFG, em 1976, o primeiro Curso de Pós-Graduação Estrito Sensu, na área da saúde, o Curso de Mestrado em Medicina Tropical, hoje Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical com cinco áreas de concentração, nos níveis de Mestrado e Doutorado.

Sempre atuante, Willian realizou em 1978 o XII Congresso da SBMT, em Goiás e foi eleito seu Presidente, em 1979. Concluído seu mandato, manteve efetiva participação na Sociedade, até sua aposentadoria na UFG, em 1992.

Em 1993, foi laureado com o merecido Título de Professor Emérito da Universidade Federal de Goiás e, em 2002, recebeu Homenagem Especial pelos relevantes serviços prestados à SBMT, por ocasião do seu Congresso em Foz do Iguaçu-PR, em 2002.

Empreendedor, visionário, líder extrovertido, aguerrido, ousado autêntico, cordial e leal amigo, Willian Barbosa deixa muitas saudades entre seus inúmeros amigos da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, cujo prestígio ele ajudou a construir.

Joaquim Caetano de Almeida Netto

*Professor Titular Aposentado da Universidade Federal de Goiás
Membro da SMT desde 1963.*

Aminadab Rodrigues Rodarte

Professora Aposentada da Universidade Federal de Goiás

